



Concurso Público para provimento de vagas de
Técnico Judiciário - Área Administrativa
Especialidade Segurança e Transporte

Nome do Candidato

Caderno de Prova '05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

A importância de Rodolfo Coelho Cavalcante para o movimento cordelista pode ser comparada à de outros dois grandes nomes: Leandro Gomes de Barros – que montou, por volta de 1906, a primeira grande folhetaria do Recife, praticamente iniciando o gênero – e João Martins de Athayde – que em 1921 adquiriu as impressoras, a loja, os títulos dos folhetos e a rede de distribuição da folhetaria de Leandro, conseguindo expandi-la ainda mais, por todo o Nordeste.

Rodolfo produziu muito, mas não é sua atividade pessoal como autor e comerciante de folhetos que o torna tão importante para o movimento cordelista. Tampouco seu trabalho na indústria do cordel, que já estava bem firmada quando ele apareceu. Nunca, aliás, possuiu impressora própria. Sempre mandou fazer seus folhetos.

Sua ação foi a favor da classe sofrida dos folheteiros, que, em grande número, viviam – e vivem – em feiras, mercados, praças e locais de peregrinação a escrever e vender seus folhetos, para ganhar a vida e sustentar, às vezes, família numerosa. Quando Rodolfo surgiu, os cordelistas, considerados como camelôs, eram escorraçados, presos e maltratados.

Publicando artigos de jornal, fazendo contatos com as autoridades, organizando congressos, fundando associações e agremiações de classe, Rodolfo conseguiu modificar tal situação, dando dignidade e representatividade aos cordelistas. Não foi por acaso que a Academia Brasileira de Literatura de Cordel no Rio de Janeiro acolheu-o como patrono.

(Adaptado de Eno Theodoro Wanke. Introdução. **Rodolfo Coelho Cavalcante**. S. Paulo: Hedra, 2000. p. 34-5)

1. Ao considerar a figura de Rodolfo Coelho Cavalcante no contexto do movimento cordelista, o autor
- (A) acentua as condições difíceis em que o cordelista produziu sua obra, sequer dispondo de uma impressora particular.
 - (B) sugere ser a obra produzida pelo cordelista pouco relevante quando comparada à de seus antecessores.
 - (C) enfatiza o papel fundamental que o cordelista teria desempenhado na modernização do comércio de folhetos.
 - (D) destaca as ações fundamentais que o cordelista empreendeu no sentido da valorização do cordel e da organização dos cordelistas.
 - (E) credita a escolha do cordelista como patrono da Academia Brasileira de Cordel às relações que mantinha com as autoridades.

2. O segmento cujo sentido está adequadamente expresso em outras palavras é:

- (A) *associações e agremiações de classe* = entidades e grêmios estudantis
- (B) *escorraçados, presos e maltratados* = enxotados, encarcerados e ultrajados
- (C) *praças e locais de peregrinação* = áreas e logradouros públicos
- (D) *praticamente iniciando o gênero* = quase começando de modo generalizado
- (E) *Não foi por acaso* = Não foi intencional

3. Os verbos empregados nos mesmos tempo e modo estão agrupados em:

- (A) *foi* - *estava* - *adquiriu*
- (B) *viviam* - *estava* - *torna*
- (C) *pode* - *vivem* - *torna*
- (D) *adquiriu* - *foi* - *pode*
- (E) *apareceu* - *pode* - *eram*

4. *A importância de Rodolfo Coelho Cavalcante para o movimento cordelista pode ser comparada à de outros dois grandes nomes...*

Sem qualquer outra alteração da frase acima e sem prejuízo da correção, o elemento grifado pode ser substituído por:

- (A) contrastada.
- (B) confrontada.
- (C) ombreada.
- (D) rivalizada.
- (E) equiparada.

5. Os folheteiros vivem em feiras, mercados, praças e locais de peregrinação.

O verbo da frase acima NÃO pode ser mantido no **plural** caso o segmento grifado seja substituído por:

- (A) Há folheteiros que
- (B) A maior parte dos folheteiros
- (C) O folheteiro e sua família
- (D) O grosso dos folheteiros
- (E) Cada um dos folheteiros



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, considere o texto abaixo.

É seguro afirmar que os entusiastas de histórias de detetive de qualquer país ou nacionalidade, se solicitados a citar os três detetives fictícios mais famosos, começarão por Sherlock Holmes. Na longa lista de investigadores dos últimos noventa anos, ele permanece único, o incontestável Grande Detetive, cuja brilhante inteligência dedutiva é capaz de superar qualquer adversário, por mais astuto que seja, e resolver qualquer enigma, por mais bizarro que pareça.

Quando publicou Um estudo em vermelho, em 1887, Arthur Conan Doyle era um clínico geral recém-casado que morava em Southsea e cuja ambição era se tornar escritor, mas até esse momento tivera mais sucesso na medicina do que na literatura, apesar de ser tanto prolífico quanto dedicado. Então, em 1886, surgiu a ideia que daria frutos além do que se podia imaginar. Ele resolveu tentar a sorte com uma história de detetive, mas que fosse marcadamente diferente das narrativas publicadas na época, que considerava pouco imaginativas. Conan Doyle ganhou muito pouco com essa nova tentativa de ficção. Mas é aí, em sua primeira história de detetive, através dos olhos do amigo e parceiro de apartamento, dr. Watson, que Sherlock Holmes nos é apresentado com clareza, numa imagem que, somada ao chapéu de caçador e ao cachimbo, se fixou na imaginação popular:

“De estatura, ele tinha pouco mais de um metro e oitenta, e era tão extremamente magro que parecia ser consideravelmente mais alto. Os olhos eram vivos e penetrantes, salvo durante os intervalos de torpor a que aludi. [...] As mãos estavam invariavelmente manchadas de tinta e de produtos químicos, no entanto ele possuía enorme delicadeza de toque, como tive muitas vezes a oportunidade de observar quando o via manipulando seus frágeis instrumentos científicos.”

Apesar da quantidade de informações detalhadas sobre Holmes e seus hábitos fornecidas por Watson nos contos, o cerne do homem permanece fugidio. Ele é obviamente astuto, com uma inteligência prática, racional, não ameaçadora – qualidades que espelham as de seu criador. Mesmo assim, eu teria esperado que ele fosse mais ligado ao corajoso dr. Watson, herói ferido na Segunda Guerra Anglo-Afegã. Embora o chamado para um novo caso produza em Holmes uma onda de entusiasmo, ele tem um traço incrédulo e pessimista, além de um toque de cinismo moderno. “O que se faz neste mundo não tem nenhuma consequência. A questão é o que você consegue fazer as pessoas acreditarem que você fez” (Um estudo em vermelho).

(Adaptado de P.D.James. **Segredos do romance policial**. Tradução José Rubens Siqueira. São Paulo: Três Estrelas, 2012)

6. A autora do texto
- (A) critica Arthur Conan Doyle por ter trocado uma profícua carreira de medicina pela instável e pouco lucrativa carreira literária.
- (B) assinala que características da personalidade de Arthur Conan Doyle, como a sagacidade, estão também presentes na personalidade de Sherlock Holmes.
- (C) levanta a hipótese de que, devido ao *cinismo moderno*, Sherlock Holmes foi o primeiro romance de detetive a cativar o público contemporâneo.
- (D) comprova que a descrição de Sherlock Holmes apresentada por dr. Watson é inverossímil e limitada, já que a personalidade de Sherlock Holmes é inapreensível.
- (E) parte do princípio de que, para conquistar o público, um detetive deve apresentar características fixas em seu aspecto exterior, como o cachimbo de Sherlock Holmes.
-
7. O segmento grifado foi substituído por um pronome de modo INCORRETO em:
- (A) *publicou Um estudo em vermelho* = o publicou
- (B) *fazer as pessoas acreditarem* = fazê-las acreditarem
- (C) *resolveu tentar a sorte* = resolveu tentá-la
- (D) *citar os três detetives fictícios mais famosos* = citar-lhes
- (E) *tivera mais sucesso na medicina* = tivera-o
-
8. ... o incontestável Grande Detetive, cuja brilhante inteligência dedutiva é capaz de superar qualquer adversário ...
- Mantendo-se, em linhas gerais, o sentido original, o trecho acima está corretamente reescrito em:
- (A) Qualquer adversário pode ser superado pela brilhante inteligência dedutiva do incontestável Grande Detetive.
- (B) Sendo dedutiva a inteligência brilhante do incontestável Grande Detetive, qualquer adversário tem a capacidade de lhe superar.
- (C) A brilhante inteligência dedutiva do incontestável Grande Detetive, é capaz de superar a de qualquer adversário.
- (D) Adversário algum é capaz de superar o incontestável Grande Detetive, do qual é dotado de brilhante inteligência dedutiva.
- (E) A brilhante inteligência dedutiva pela qual é dotado o incontestável Grande Detetive, é capaz de superar a de qualquer adversário.



9. O detetive Gervase Fen, que apareceu em 1944, é um homem de face corada, muito afeito frases inteligentes e citações dos clássicos; sua esposa, Dolly, uma dama meiga e sossegada, fica sentada tricotando tranquilamente, impassível propensão de seu marido investigar assassinatos.

(Adaptado de P.D.James, *op.cit.*)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) à - à - a
- (B) a - à - a
- (C) à - a - à
- (D) a - à - à
- (E) à - a - a

10. ... salvo durante os intervalos de torpor a que aludi.

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está em:

- (A) ... começarão por Sherlock Holmes.
- (B) ... mas que fosse marcadamente diferente das **narrativas**...
- (C) ... no entanto ele possuía enorme delicadeza de toque...
- (D) ... qualidades que espelham as de seu criador.
- (E) ... um novo caso produza em Holmes uma onda de entusiasmo...

Atos Normativos

11. O servidor da Justiça Federal de segundo grau que cometer falha resultante de negligência que exponha o Tribunal Regional Federal da 5ª Região a riscos legais ou de imagem

- (A) não sofrerá qualquer consequência, haja vista que agiu de forma culposa.
- (B) deverá receber orientação construtiva.
- (C) será tratado com rigorosa correção.
- (D) será tratado com moderada correção, em razão da ausência de dolo.
- (E) deverá receber orientação de natureza conciliadora.

12. Acerca do Comitê Gestor do Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus, considere:

- I. Compete-lhe, dentre outras atribuições, zelar pelo cumprimento do Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus.
- II. Cada Tribunal terá um comitê gestor formado por servidores nomeados pelo seu presidente.
- III. As atribuições do comitê gestor do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Conselho da Justiça Federal.
- IV. O Conselho da Justiça Federal não terá comitê gestor, ou seja, apenas os Tribunais Regionais Federais possuirão tais comitês.

Nos termos da Resolução nº 147/2011, está correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I e III.

13. Júlia, servidora pública do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em horário de trabalho, utilizou-se de seu computador para acessar determinado sítio eletrônico e participar de discussão virtual acerca de tema não relacionado aos interesses do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus. A conduta de Júlia

- (A) é válida, pois embora não prevista no Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus, a participação em discussões virtuais traz benefícios à formação intelectual.
- (B) não constitui prática vedada pelo Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus, embora seja atitude antiética.
- (C) é vedada pelo Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus.
- (D) é válida desde que a discussão virtual não seja concernente a tema ilícito ou imoral.
- (E) é expressamente permitida pelo Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus.

14. NÃO constitui princípio de conduta, previsto no Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus (Resolução nº 147/2011):

- (A) respeito.
- (B) integridade.
- (C) lisura.
- (D) transparência.
- (E) eticismo.



15. Maria, servidora pública da Justiça Federal do Ceará, praticou ato contrário aos interesses da Justiça Federal ao qual é vinculada, todavia, o ato não causou danos ou prejuízos à Justiça. Nos termos do Código de Conduta do Conselho e da Justiça Federal de primeiro e segundo graus (Resolução nº 147/2011), a conduta de Maria
- (A) não é prevista pelo Código de Conduta, porém poderá acarretar a penalização da servidora no âmbito administrativo disciplinar.
- (B) é permitida, independentemente da existência de prejuízos ou danos.
- (C) é permitida, tendo em vista que não ocorreram danos ou prejuízos à Justiça Federal.
- (D) não é prevista pelo Código de Conduta, porém inexistente qualquer irregularidade em tal postura.
- (E) é vedada.

Noções de Administração Pública

16. O artigo 37 da Constituição Federal estabelece os princípios aplicáveis à Administração Pública, entre os quais NÃO se inclui, expressamente,
- (A) eficiência.
- (B) finalidade.
- (C) publicidade.
- (D) impessoalidade.
- (E) moralidade.
17. O poder que diz respeito ao juízo de conveniência e oportunidade feito pela Administração Pública ao apreciar certas situações é denominado
- (A) vinculado.
- (B) discricionário.
- (C) hierárquico.
- (D) disciplinar.
- (E) regulamentar.

Noções de Direito Constitucional

18. Considere as seguintes situações atuais:
- I. Maria Clara é advogada com doze anos de efetiva atividade profissional, notável saber jurídico e reputação ilibada, com reconhecimento através de obras publicadas e atuação profissional significativa.
- II. César é membro do Ministério Público Federal com quatorze anos de carreira.
- III. Caio é membro do Ministério Público Federal com dezesseis anos de carreira.
- IV. Ana Luiza é advogada com oito anos de efetiva atividade profissional, notável saber jurídico e reputação ilibada, com reconhecimento através de obras publicadas e atuação profissional significativa.
- De acordo com a Constituição Federal brasileira, poderão fazer parte da composição de Tribunal Regional Federal os indicados APENAS em
- (A) II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III.
- (E) II, III e IV.

19. Considere as seguintes situações hipotéticas:

- I. Vera, Senadora, perdeu seu mandato uma vez que praticou procedimento declarado incompatível com o decoro parlamentar.
- II. Fabiola, Senadora, perdeu seu mandato porque sofreu condenação criminal em sentença transitada em julgado.
- III. Gustavo, Senador, perdeu seu mandato porque teve suspenso seus direitos políticos.
- IV. Isabella, Senadora, perdeu seu mandato porque deixou de comparecer, em cada sessão legislativa, à terça parte das sessões ordinárias da respectiva Casa.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, a perda do mandato será decidida pelo Senado Federal, por voto secreto e maioria absoluta, mediante provocação da respectiva Mesa ou de partido político representado no Congresso Nacional, assegurada ampla defesa, nas hipóteses indicadas APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) III e IV.
- (C) I e II.
- (D) II, III e IV.
- (E) I e IV.

20. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, quanto às vantagens possíveis de serem pagas aos servidores federais, considere:

- I. Quando são pagas indenizações, gratificações e adicionais, as gratificações e adicionais incorporam-se ao vencimento ou provento, nos casos previstos em lei.
- II. As vantagens pecuniárias serão computadas e acumuladas para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título e idêntico fundamento.
- III. Quando são pagas indenizações e adicionais, somente as primeiras são incorporadas ao vencimento ou provento, nos casos previstos em lei.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I.
- (E) II.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A formação que proporciona melhor segurança aproximada para a escolta de um Dignitário é do tipo:

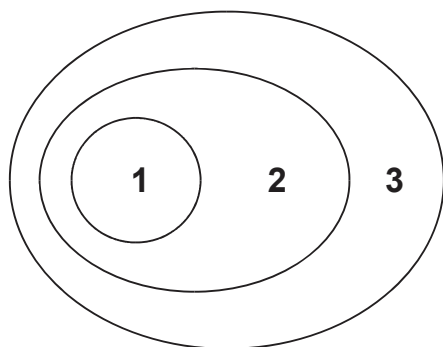
- (A) Profundidade.
- (B) Linha ou "V".
- (C) Linha, apenas.
- (D) Intercalada.
- (E) Losango.

22. O Técnico Judiciário, quando no exercício da tarefa de Segurança de Dignitários, necessita empregar meios que impossibilitem um provável agressor de ter conhecimento acerca do conteúdo das comunicações utilizadas.

O método utilizado para transformar um texto ininteligível ao agressor é denominado:

- (A) Autenticação.
- (B) Código Morse.
- (C) Criptografia.
- (D) Código "Q".
- (E) Embaralhador de voz.

23. Considere a figura abaixo:



A denominação correta do Círculo de Segurança identificado pelo numeral 2 é:

- (A) Interno.
- (B) Mediano.
- (C) Velado.
- (D) Aproximado.
- (E) Ostensivo.

24. Em serviço de segurança aproximada, o Agente deve adotar condutas e procedimentos para evitar a ação de elementos adversos.

Considerando o descrito acima, quando um transeunte dirigir-se à autoridade portando cartazes ofensivos ao cargo que o Dignitário ocupa, o Agente de Segurança, deverá

- (A) empregar técnicas de defesa pessoal para detê-lo e revistá-lo.
- (B) sacar sua arma e dissuadi-lo.
- (C) impedir, por todos os meios, a aproximação.
- (D) garantir que ele se mantenha a uma distância segura do Dignitário.
- (E) detê-lo e autuá-lo por incitação e desrespeito.

25. Um atentado é uma ação executada por um indivíduo sobre determinada pessoa ou instituição, com o propósito específico de causar um dano físico, material ou moral. Essa ação é denominada

- (A) Criminosa.
- (B) Reivindicatória.
- (C) de Direito Civil.
- (D) Política.
- (E) de Inteligência.

26. Um dos itens envolvidos no Gerenciamento de Crises é

- (A) a sobreposição de jurisdição em níveis de atuação dos escalões envolvidos.
- (B) o direcionamento de recursos e meios adequados.
- (C) o planejamento de medidas, condutas preventivas e emergenciais.
- (D) a responsabilidade funcional e níveis de coordenação.
- (E) o planejamento com prestação de contas.

27. As condições ou fatos significativos que podem criar uma situação de impossibilidade para a consecução dos objetivos estabelecidos no planejamento da segurança de um Dignitário definem

- (A) um risco.
- (B) uma ameaça.
- (C) um dano.
- (D) uma perda.
- (E) um diagnóstico.

28. NÃO é um fator condicionante no planejamento e execução de um trabalho de segurança de Dignitários:

- (A) Grau de risco.
- (B) Importância da autoridade.
- (C) Conjuntura atual.
- (D) Potencial de perdas materiais.
- (E) Disponibilidade de recursos materiais e humanos.



<p>29. O nível de planejamento que deve ser observado na elaboração de um plano de segurança é denominado:</p> <p>(A) Direção.</p> <p>(B) Técnico.</p> <p>(C) Gerencial.</p> <p>(D) Supervisão.</p> <p>(E) Emprego.</p>	<p>34. Ao definir o posicionamento de uma unidade extintora para uma edificação classificada como de risco de fogo médio, o Agente de Segurança deverá observar uma área de cobertura de m².</p> <p>Preenche corretamente a lacuna acima:</p> <p>(A) 350</p> <p>(B) 250</p> <p>(C) 400</p> <p>(D) 300</p> <p>(E) 500</p>
<p>30. Uma das etapas básicas que deve ser observada na fase do planejamento estratégico de um plano de segurança é a</p> <p>(A) verificação do turno de trabalho dos funcionários.</p> <p>(B) determinação das áreas físicas.</p> <p>(C) verificação da incidência de riscos.</p> <p>(D) elaboração da política de segurança.</p> <p>(E) análise da cultura dos empregados.</p>	<p>35. Os tipos de extintores portáteis adequados para a extinção de fogo Classe A são:</p> <p>(A) Água-Gás, Espuma e Dióxido de Carbono.</p> <p>(B) Químico Seco, Espuma e CO₂.</p> <p>(C) Dióxido de Carbono, Espuma e Químico Seco.</p> <p>(D) Água-Gás, Químico Seco e Espuma.</p> <p>(E) Água Pressurizada, Espuma e Químico Seco.</p>
<p>31. Uma característica que deve ser identificada em um Agente de Segurança que participará da elaboração de um Plano de Segurança Patrimonial é a</p> <p>(A) adaptabilidade.</p> <p>(B) completude.</p> <p>(C) concisão.</p> <p>(D) determinação.</p> <p>(E) exequibilidade.</p>	<p>36. Na condução de um veículo oficial equipado com alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente, um Agente de Segurança</p> <p>(A) poderá circular livremente, com prioridade de trânsito em qualquer situação.</p> <p>(B) sempre terá prioridade de passagem quando precedido de batedores.</p> <p>(C) poderá estacionar livremente.</p> <p>(D) poderá empregar altas velocidades quando com prioridade de passagem na via e nos cruzamentos.</p> <p>(E) sempre deverá conduzir o veículo obedecendo às normas especificadas no cerimonial de trânsito brasileiro.</p>
<p>32. O tipo de credencial de segurança que deve ser estabelecido para acesso de pessoas em área de baixa sensibilidade ou periculosidade é denominado:</p> <p>(A) Acesso Livre.</p> <p>(B) Secreta.</p> <p>(C) Ultrasecreta.</p> <p>(D) Reservada.</p> <p>(E) Restrita.</p>	<p>37. De acordo com a regulamentação para Sinalização de Segurança, a cor a ser utilizada para indicar as canalizações de inflamáveis e líquidos de alta viscosidade é</p> <p>(A) Branca.</p> <p>(B) Azul.</p> <p>(C) Vermelha.</p> <p>(D) Amarela.</p> <p>(E) Preta.</p>
<p>33. Classe de Incêndio em que os elementos pirofóricos são enquadrados:</p> <p>(A) "A".</p> <p>(B) "C".</p> <p>(C) "E".</p> <p>(D) "B".</p> <p>(E) "D".</p>	<p>38. Em uma solenidade, quando forem hasteadas bandeiras de vários países, a Bandeira Nacional ficará em lugar de destaque, sendo as bandeiras estrangeiras dispostas</p> <p>(A) pela ordem de chegada das autoridades estrangeiras no local do evento.</p> <p>(B) pela importância no cenário mundial.</p> <p>(C) a critério do cerimonial do país anfitrião.</p> <p>(D) em ordem alfabética da língua do país anfitrião.</p> <p>(E) pela ordem de chegada da autoridade estrangeira no país anfitrião.</p>



<p>39. De acordo com as normas do cerimonial público e a ordem geral de precedência, está correto afirmar:</p> <p>(A) Quando houver cerimônia no Tribunal de Justiça, o Presidente do Tribunal sempre a presidirá.</p> <p>(B) O Ministro das Relações Exteriores sempre terá precedência sobre os demais ministros.</p> <p>(C) A precedência entre os Ministros de Estado sempre será dada pela data de criação do respectivo ministério.</p> <p>(D) Os antigos Chefes de Estado sempre terão precedência sobre o Presidente do Supremo Tribunal Federal.</p> <p>(E) O Presidente do Supremo Tribunal Federal sempre terá precedência sobre os antigos Chefes de Estado, enquanto estes exerçam função pública.</p>	<p>42. A Norma que trata da sinalização de segurança orienta quanto às cores que devem ser usadas nos locais de trabalho para prevenção de acidentes, identificando os equipamentos de segurança e canalizações utilizadas, bem como delimitando tais áreas. Nesse contexto, considere:</p> <p>I. A adoção de cores tem por objetivo eliminar riscos de acidentes.</p> <p>II. A utilização de cores não dispensa o emprego de outras formas de prevenção de acidentes.</p> <p>III. O uso de cores deverá ser o mais reduzido possível, a fim de não ocasionar distração, confusão e fadiga ao trabalhador.</p> <p>IV. A indicação em cor não poderá ser acompanhada de sinais convencionados e nem de identificação por palavras.</p>
<p>40. Um requisito a ser atendido, pelo interessado, para a aquisição de uma arma de fogo de uso permitido é a comprovação de</p> <p>(A) idoneidade, com apresentação de certidões de antecedentes criminais fornecidas pela Justiça Federal, Estadual, Militar e Eleitoral.</p> <p>(B) idoneidade, com apresentação de certidões de antecedentes criminais fornecidas pela Justiça Federal, Estadual, Militar e Eleitoral, mesmo que esteja respondendo a inquérito policial ou a processo criminal.</p> <p>(C) capacidade técnica e de aptidão físico-motora para manuseio de arma de fogo.</p> <p>(D) capacidade técnica, referências pessoais e aptidão psicológica para manuseio de arma de fogo.</p> <p>(E) capacidade técnica, de residência, de aptidão físico-motora e moral para manuseio de arma de fogo.</p>	<p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e IV.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>
<p>41. A respeito das competências sob responsabilidade do Sistema Nacional de Armas considere:</p> <p>I. Identificar as características e a propriedade de armas de fogo, mediante cadastro.</p> <p>II. Registrar, cadastrar e identificar todas as armas de fogo de uso exclusivo das Forças Armadas e Auxiliares.</p> <p>III. Cadastrar as apreensões de armas de fogo, inclusive as vinculadas a procedimentos policiais e judiciais.</p> <p>IV. Identificar as modificações que alterem as características ou o funcionamento de arma de fogo.</p>	<p>43. Uma das atribuições legais relacionadas ao trabalho da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e de seus representantes é a de</p> <p>(A) participar na escolha de seus membros.</p> <p>(B) proporcionar aos seus membros os meios necessários ao desempenho de suas atribuições.</p> <p>(C) identificar os riscos do processo de trabalho.</p> <p>(D) determinar a paralização de máquina onde considere haver risco grave e eminente à saúde dos trabalhadores.</p> <p>(E) participar, anualmente, em conjunto com a empresa e órgão governamentais, de Campanhas de Prevenção da Gripe.</p>
<p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e IV.</p> <p>(B) III e IV.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) I, III e IV.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>44. São fatores pessoais considerados pelo agressor na prática de um crime contra as instalações:</p> <p>(A) motivação, necessidade e habilidade.</p> <p>(B) habilidade, técnica e necessidade.</p> <p>(C) técnica, motivação e necessidade.</p> <p>(D) oportunidade, habilidade e técnica.</p> <p>(E) técnica, oportunidade e motivação.</p>



<p>45. É uma garantia concedida aos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA:</p> <p>(A) a vedação da dispensa arbitrária de todos os empregados eleitos como membros da CIPA, a partir do registro de suas candidaturas até 1 ano após o final de seus mandatos.</p> <p>(B) a vedação da dispensa, sem justa causa, de um empregado eleito para o cargo de direção da CIPA, a partir do registro de sua candidatura até 1 ano após o final do seu mandato.</p> <p>(C) em função de uma avaliação de seu desempenho como membro eleito da CIPA, o empregado poderá concorrer a vários mandatos seguidos.</p> <p>(D) a vedação da dispensa arbitrária de todos os empregados eleitos como membros da CIPA, até 3 anos após o final de seus mandatos.</p> <p>(E) somente aos membros da CIPA eleitos para cargo de direção serão garantidas as condições que não descaracterizem suas atividades normais na empresa.</p>	<p>48. Analise as sentenças abaixo e assinale cada uma com um dos seguintes comportamentos demonstrados pelo motorista na condução de um veículo:</p> <p>“D” – se direção Defensiva. “O” – se direção Ofensiva.</p> <p>() Prevenir-se contra o mau comportamento de outros motoristas.</p> <p>() Aplicar um conjunto de técnicas e manobras em situação de emergência.</p> <p>() Provocar um acidente para imobilizar o veículo do agressor.</p> <p>A sequência que representa corretamente as frases acima é:</p> <p>(A) D; O; O. (B) D; O; D. (C) O; D; D. (D) O; O; D. (E) D; D; O.</p>
<p>46. Classe de funcionários cuja utilização de arma de fogo está autorizada para defesa pessoal, sendo que esta prerrogativa deve constar na carteira funcional expedida pela repartição a que estiver subordinado. Trata-se de</p> <p>(A) integrantes de empresas de segurança privada e transporte de valores.</p> <p>(B) integrantes de entidades de desporto legalmente constituídas.</p> <p>(C) integrantes da Carreira de Auditores da Receita Federal e Auditores Fiscais.</p> <p>(D) guardas Municipais dos Municípios com até 5.000 (cinco mil) habitantes.</p> <p>(E) integrantes da segurança pessoal do presidente da empresa.</p>	<p>49. Sobre os conceitos de Segurança, considere:</p> <p>I. O conjunto de medidas que proporciona uma efetiva segurança do pessoal, das áreas e instalações e está inteiramente ligada ao Plano de Defesa da Instituição é denominado Segurança de Área e Instalações.</p> <p>II. O conjunto de medidas para reprimir o furto de computadores, arquivos e salvaguardar os conhecimentos de informática é denominado Segurança da Informática.</p> <p>III. A permissão dada a cada indivíduo para entrar em áreas controladas, restritas e sigilosas, emitidas por meio de Listas de Ingresso é denominada Autorização para Ingresso.</p> <p>IV. O certificado concedido por autoridade competente que habilita uma pessoa a ter acesso às áreas internas da instituição é denominado Credencial de Segurança.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) III e IV. (B) IV. (C) I e III. (D) I e II. (E) III.</p>
<p>47. Distâncias que devem ser observadas ao trafegar em uma rodovia são denominadas:</p> <p>(A) rolamento, segurança, preventiva e reação.</p> <p>(B) seguimento, parada, frenagem e reação.</p> <p>(C) segurança, cautela, freada e parada.</p> <p>(D) seguimento, segurança, frenagem e ação.</p> <p>(E) rolamento, segurança, cautelosa e preventiva.</p>	<p>50. NÃO é considerado elemento para se definir as características de direção defensiva:</p> <p>(A) o conhecimento. (B) a tenacidade. (C) a previsão. (D) a decisão. (E) a habilidade.</p>